CL
Regeneración
JORNAL INDEPENDENTE DE COMBATE
OS ANARQUISTAS NA REVOLUÇÃO MEXICANA
OLT

Periódico de ideas y de combate - Fundado por Ricardo Flores Magón

Regeneración

ÓRGANO DE LA F.A.M.

Tercera época	N°008	México-CDMX	Noviembre(2022) - Enero(2023)	Costo de recuperación $4.50	Contacto: prensaypropagandafam@gmail.com

REGENERACIÓN, ÓRGÃO DA FEDERAÇÃO ANARQUISTA MEXICANA.
HTTPS://FEDERACIONANARQUISTADEMEXICO.ORG/

PARTAGE NOIR

PRODUÇÃO E DIFUSÃO
DE DOCUMENTOS ANARCOCOMPATÍVEIS.
HTTPS://WWW.PARTAGE-NOIR.FR

CENTRO DE CULTURA LIBERTÁRIA DA AMAZÔNIA
RUA BRUNO DE MENEZES (ANTIGA GEN. GURJÃO),
301. CAMPINA. BELÉM, PARÁ, BRASIL.
SITE: HTTPS://CCLAMAZONIA.NOBLOGS.ORG/

CC BY NC SA

Textos: MLT & Desenhos: OLT (CC BY-NC-SA) - Tradução: VWX.

AÑO I.—1ª EPOCA. MÉXICO, AGOSTO 7 DE 1900. TOMO I.— NÚM. 1.

Regeneración.

PERIÓDICO JURÍDICO INDEPENDIENTE.

La libertad de imprenta no tiene más límites, que el respeto a la vida privada, á la moral y á la paz pública (Art. 7.º de la Constitución)

Cuando la República pronuncie su voz soberana, será forzoso someterse ó dimitir.
GAMBETTA.

DIRECTORES:
Lic. Jesús Flores Magón.—Lic. Antonio Horcasitas.—Ricardo Flores Magón.

Oficinas: Centro Mercantil, 3er. piso, núm. 20. (México, D. F.) Teléfono 264.
Administrador: Ricardo Flores Magón.

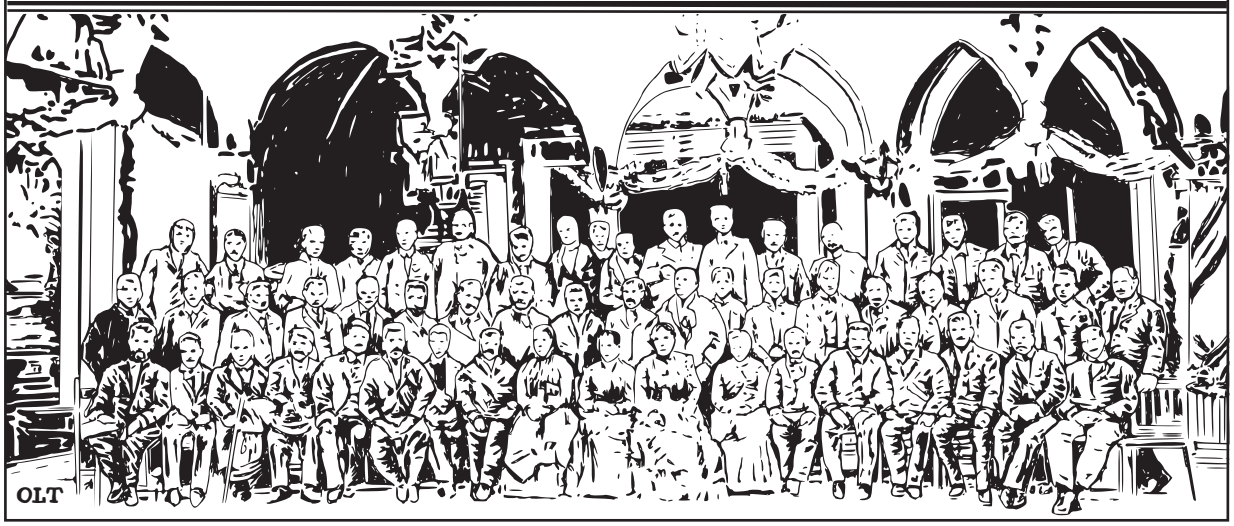
RICARDO FLORES MAGON

Depois de participar de uma manifestação contra a ditadura de Porfirio Díaz, Ricardo Flores Magón foi condenado, em 16 de maio de 1892, a cinco meses de prisão, quando ainda não tinha 19 anos. Admitido na Ordem dos Advogados em 1895, suas atividades políticas levaram à sua expulsão da Escola Nacional de Jurisprudência em 1898.

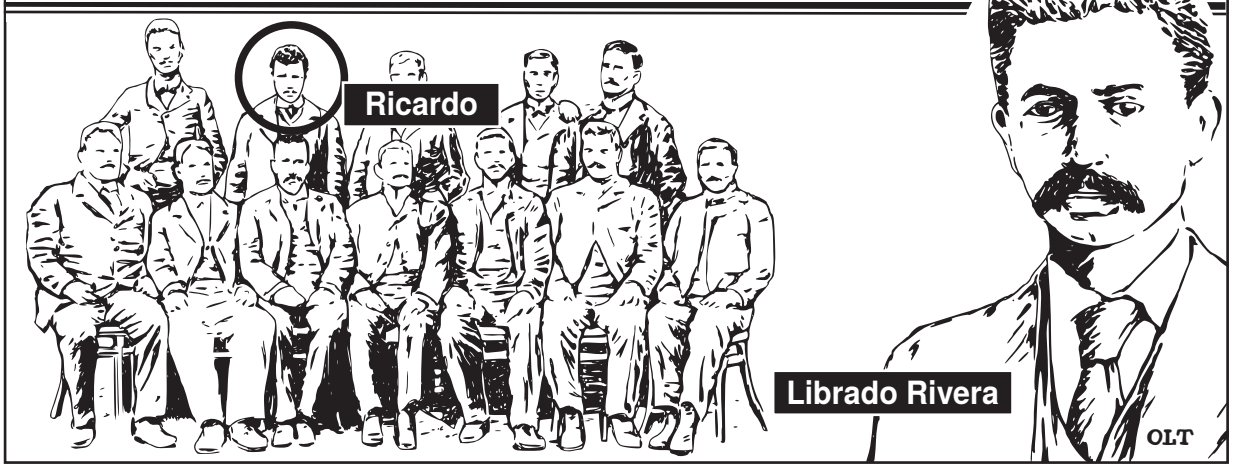
JESUS FLORES MAGON

Ricardo e seu irmão Jesús fundam o jornal Regeneración. O primeiro número foi publicado em 7 de agosto de 1900. Os escritos dos teóricos Bakunin, Kropotkin, Malatesta e Jean Grave fizeram com que sua posição ideológica evoluísse. O jornal puramente legalista *Regeneración* tornou-se um "jornal independente de combate".

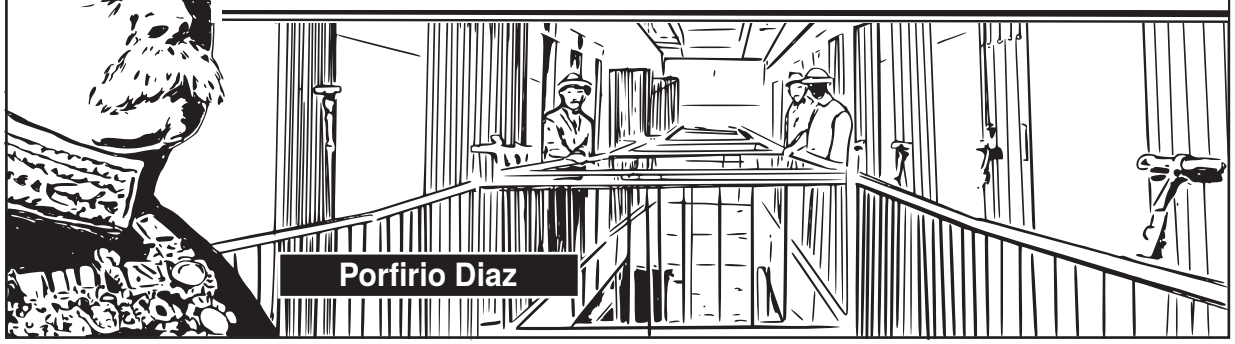
Durante o primeiro Congresso dos Clubes Liberais, realizado em 5 de fevereiro de 1901 em San Luis Potosí, os delegados criticam a influência da Igreja.



Na assembleia, Ricardo conhece Librado Rivera. Ao tomar a palavra, Ricardo Flores Magón, representante do Comitê dos Estudantes Liberais de San Luis Potosí, denuncia os abusos do poder autoritário de Porfirio Díaz.



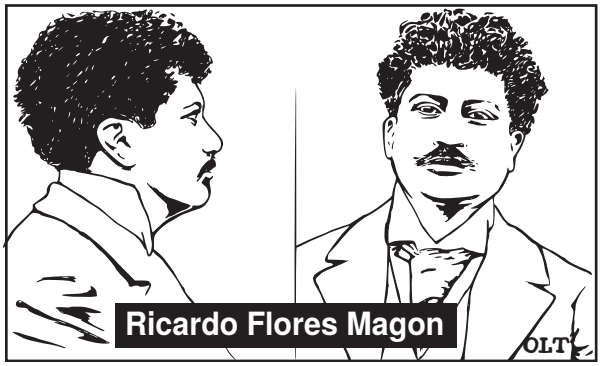
Ricardo e Jesús Magón são presos em 22 de maio de 1901. Acusados de insultar o presidente, são condenados a 12 meses de prisão em Belém. Jesús abandona a luta...

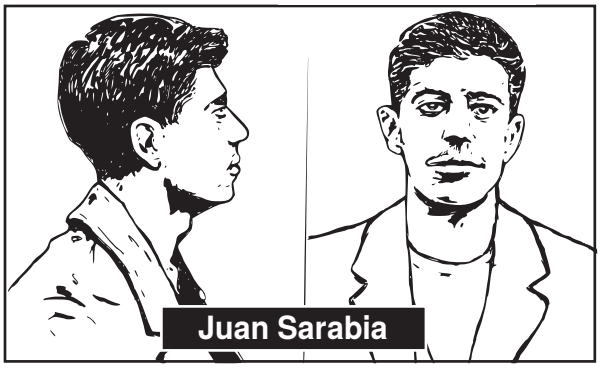


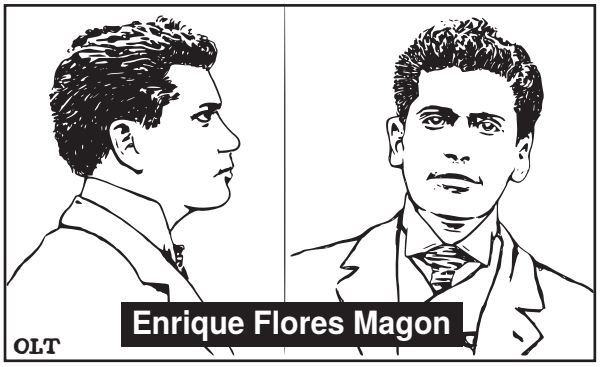
Com a ajuda de seu irmão Enrique, Ricardo publicará clandestinamente *Regeneración* até outubro de 1901. Por motivos de segurança, ele será obrigado a parar.
Apoiado pelos militantes liberais Santiago de la Hoz e Juan Sarabia, Ricardo Flores Magón retomará *El Hijo del Ahuizote*, o jornal satírico anti-Díaz de Daniel Cabrera.

As prisões e penas de prisão se sucedem contra os militantes liberais.

Em 9 de junho de 1903, a Suprema Corte do México decreta a "proibição" dos escritos de Ricardo Flores Magón, que foge para os Estados Unidos.







Muitos militantes acompanham Ricardo e Enrique Magón aos Estados Unidos. Os irmãos Sarabia contribuem para *Regeneración*, que reaparece em 5 de novembro de 1904 em San Antonio.

Graças ao apoio do sindicato revolucionário Western Federation of Miners (IWW), milhares de exemplares de *Regeneración* desafiam Porfirio Díaz, circulando clandestinamente no México.

Devido à perseguição dos agentes de Porfirio Díaz, a equipe de *Regeneración* se muda em fevereiro de 1905 para Saint-Louis. Librado Rivera se junta à redação do jornal.

A Junta Organizadora do Partido Liberal Mexicano (PLM) é fundada em 28 de setembro de 1905. Os membros do Comitê Organizador são Librado Rivera, Manuel Sarabia, Rosalío Bustamante, Enrique Flores Magón (tesoureiro), Antonio I. Villareal (secretário), Juan Sarabia (vice-presidente) e Ricardo Flores Magón (presidente).

MANIFIESTO

La Junta Organizadora del Partido Liberal Mexicano,

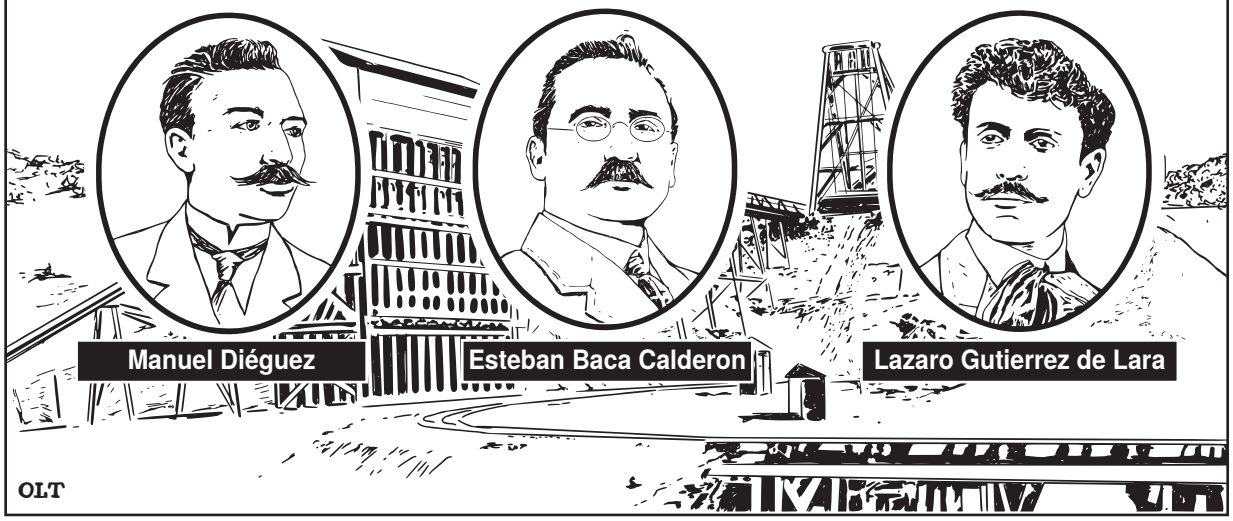
A la Nación.

OLT

Com o apoio das autoridades norte-americanas, os espiões de Porfirio Díaz perseguem os magonistas. Os detetives da agência Pinkerton invadem as instalações do jornal em 12 de outubro de 1905. Ricardo, Enrique e Juan são presos. Graças ao dinheiro arrecadado junto a seus simpatizantes no México e nos Estados Unidos, eles são libertados sob fiança.

Regeneración volta a ser publicado em 1º de fevereiro de 1906, editado por Librado Rivera, Antonio Villarreal e Manuel Sarabia. Temendo que Díaz consiga sua extradição dos Estados Unidos, os irmãos Flores Magón e Juan Sarabia fogem em 20 de março de 1906 para o Canadá, primeiro para Toronto e depois para Montreal.

São criados clubes liberais: o "Club Humanidad", organizado por Manuel Diéguez e Esteban Baca Calderón, e o "Club Liberal de Cananea", fundado por Enrique Bermúdez e Lázaro Gutiérrez de Lara. Apoiados pela IWW, os militantes do PLM distribuem Regeneración em Cananea, o centro de mineração de cobre mais importante do México.



Uma greve dos mineiros eclode em 1º de junho de 1906 em Cananea, que dura até 4 de junho. O exército mexicano intervem no conflito, apoiado por 275 voluntários americanos. Essa repressão mortal mata dezenas de mineiros, e os feridos são ainda mais numerosos. Outros grevistas são presos. Militantes do PLM, enviados para a prisão em San Juan de Ulúa, só são libertados durante a revolução de maio de 1911. Em sua edição de 15 de junho de 1906, *Regeneración* responsabiliza Díaz pelos massacres.

Através de *Regeneración*, estabelece-se uma troca de pontos de vista entre a Junta exilada nos Estados Unidos e os clubes liberais do México. Pontos da política comum são modificados. Um mês após a greve de Cananea, o Programa-Manifesto do Partido Liberal Mexicano é publicado em *Regeneración* em 1º de julho de 1906. Uma passagem importante estabelece "A questão do trabalho".

REGENERACION

Junta Organizadora del Partido Liberal Mexicano.

PROGRAMA DEL PARTIDO LIBERAL

y Manifiesto a la Nacion.

Mexicanos:

La Junta Organizadora del Partido Liberal Mexicano en nombre del Partido que representa, proclama solemnemente el siguiente

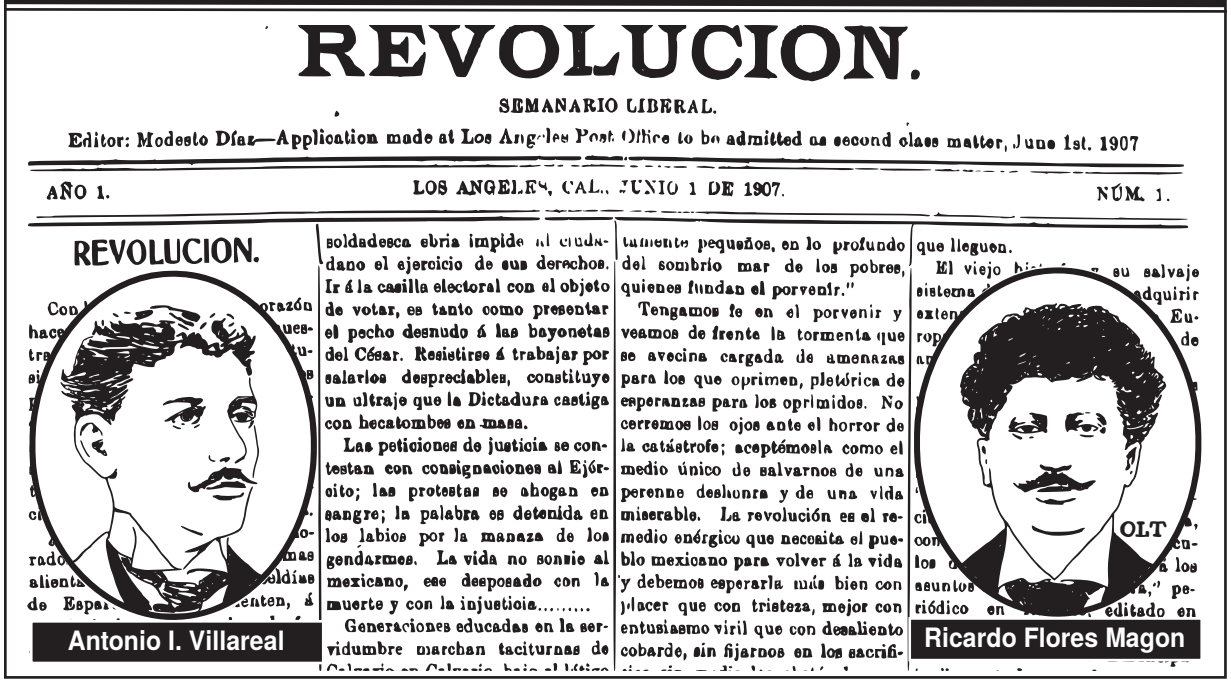
PROGRAMA DEL PARTIDO LIBERAL.

OLT

Antes da destruição das instalações do jornal pela polícia norte-americana, o último número de *Regeneración* é publicado em 1º de agosto de 1906. O governo mexicano se dedica à caça aos liberais, com a ajuda das autoridades americanas, o que provoca novas ondas de prisões.

Os membros do PLM preparam uma insurreição armada no México. Todas as tentativas insurrecionais da Junta fracassam: em Jimenez, no estado de Coahuila, em Acayucan, no estado de Veracruz, e em Camargo, no estado de Tamaupilas.

Ricardo foge nos Estados Unidos. Sua cabeça é colocada a prêmio por 25 mil dólares. Na clandestinidade, em 1º de junho de 1907, A Revolución será publicado em Los Angeles (Califórnia), editado por Ricardo e Villarreal. Librado se juntará a eles em 16 de junho de 1907.



REVOLUCION.

SEMANARIO LIBERAL.

Editor: Modesto Díaz—Application made at Los Angeles Post Office to be admitted as second class matter, June 1st. 1907

AÑO 1. LOS ANGELES, CAL., JUNIO 1 DE 1907. NÚM. 1.

REVOLUCION.

soldadesca ebria impide al ciudadano el ejercicio de sus derechos. Ir á la casilla electoral con el objeto de votar, es tanto como presentar el pecho desnudo á las bayonetas del César. Resistirse á trabajar por salarios despreciables, constituye un ultraje que la Dictadura castiga con hecatombes en masa.

Las peticiones de justicia se contestan con consignaciones al Ejército; las protestas se ahogan en sangre; la palabra es detenida en los labios por la manaza de los gendarmes. La vida no sonsie al mexicano, ese desposado con la muerte y con la injusticia.....

Generaciones educadas en la servidumbre marchan taciturnas de

tamente pequeños, en lo profundo del sombrío mar de los pobres, quienes fundan el porvenir."

Tengamos fe en el porvenir y veamos de frente la tormenta que se avecina cargada de amenazas para los que oprimen, pletórica de esperanzas para los oprimidos. No cerremos los ojos ante el horror de la catástrofe; aceptémosla como el medio único de salvarnos de una perenne deshonra y de una vida miserable. La revolución es el remedio enérgico que necesita el pueblo mexicano para volver á la vida y debemos esperarla más bien con placer que con tristeza, mejor con entusiasmo viril que con desaliento cobarde, sin fijarnos en los sacrifi-

que lleguen.

El viejo

su salvaje

sistema

adquirir

exten

Eu-

rop

de

OLT

los

asuntos

los

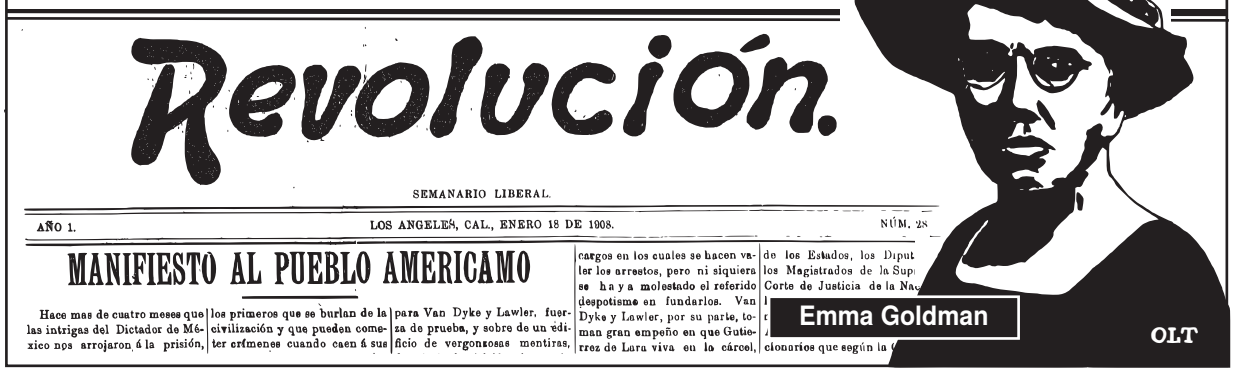
periódico en

editado en

Antonio I. Villareal

Ricardo Flores Magon

Apesar das prisões, encarceramentos e julgamentos, os militantes do PLM continuam a editar A *Revolución*. O jornal publica um "Manifesto ao povo americano" em 18 de janeiro de 1908. Redigido por Ricardo, Librado, Villarreal e de Lara, este texto explica os motivos pelos quais os membros do Partido Liberal são perseguidos, tanto no México como nos Estados Unidos. Em fevereiro, o "Manifesto ao povo americano" é reproduzido por vários jornais socialistas, incluindo o *Mother Earth*, de Emma Goldman. Antes de ser proibido, *A Revolución* lança sua última edição em 1º de março de 1908.


Revolución.

SEMANARIO LIBERAL.

AÑO 1. LOS ANGELES, CAL., ENERO 18 DE 1908. NÚM. 28

MANIFIESTO AL PUEBLO AMERICAMO

Hace mas de cuatro meses que las intrigas del Dictador de México nos arrojaron á la prisión, los primeros que se burlan de la civilización y que pueden cometer crímenes cuando caen á sus para Van Dyke y Lawler, fuerza de prueba, y sobre de un edificio de vergonzosas mentiras, cargos en los cuales se hacen valer los arrestos, pero ni siquiera se haya molestado el referido despotismo en fundarlos. Van Dyke y Lawler, por su parte, toman gran empeño en que Gutierrez de Lara viva en la cárcel, de los Estados, los Diput los Magistrados de la Sup Corte de Justicia de la Na cionarios que según la

Emma Goldman

OLT

Fernando Palomarez

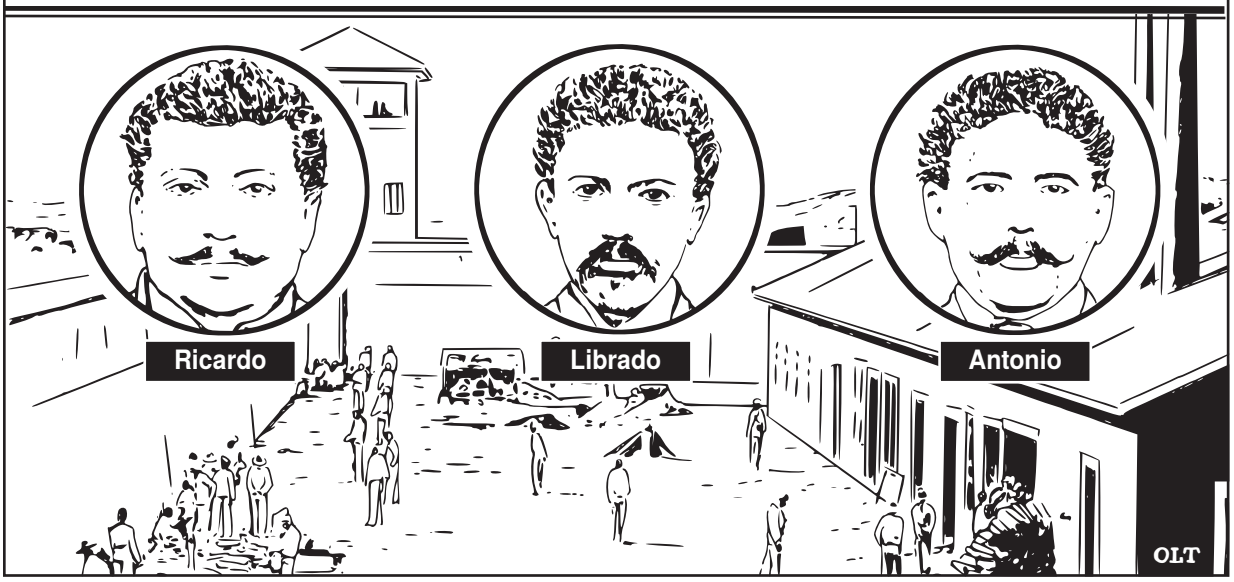
OLT

Durante o ano de 1903, o indígena Mayo Fernando Polamarez já havia liderado a luta dos mineiros de Cananea por melhores condições de trabalho. Como resultado, Ricardo Flores Magón o designa, em 1905, para a concertação dos Mayos e Yaquis no norte do México. Em maio de 1908, para suceder à *Revolución*, Fernando Palomarez cria *Libertad y Trabajo*, título destinado aos hispânicos da IWW e aos membros do PLM. Durante a revolta de junho de 1908 do PLM no México, Fernando Palomarez, propagandista da IWW e do PLM, abandona o jornal e organiza a revolta dos índios Yaquis em Sonora antes de ser preso.

OLT

Des insurrections, organisées par le PLM, ont lieu au Mexique dans les États du Coahuila, Tamaupilae, Chihuahua, Basse-Californie, Veracruz, Tlaxcala, Sonora.

Ricardo, Librado e Villarreal são presos em 23 de agosto de 1907, julgados em 14 de maio de 1909 e condenados por violação das leis de neutralidade, sendo libertados em 3 de agosto de 1910.



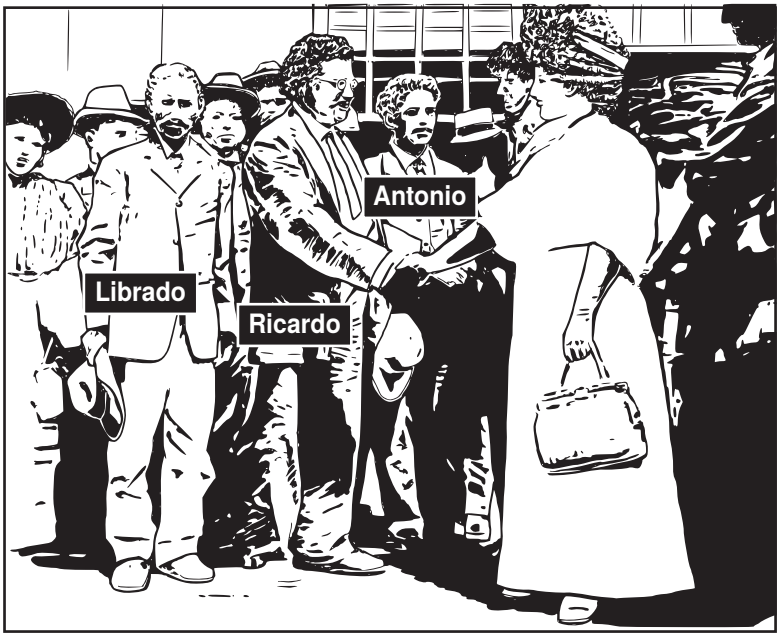
Ricardo e seus companheiros são recebidos em Los Angeles em 5 de agosto de 1910 por seus amigos e simpatizantes, que realizam uma reunião em sua homenagem.

BIENVENIDA A LOS LIBERALES MEXICANOS EN ARCADE STATION, LOS ANGELES, CAL.

En el grabado de arriba, Ricardo Flores Magón está en el centro estrechando la mano de la señora de do Lara. De Lara está felicitando á Antonio I. Villárreal. Librado Rivera se encuentra á la izquierda viendo de frente.

RECEPCION A LOS LIBERALES MEXICANOS.

Un rumor apagado de incertidumbre y desasosiego se extendió por palcos y luneta, cuando en el Teatro del Trabajo, 15 minutos después de la hora anunciada, golpeó con el martillo la mesa, para llamar al orden, el compañero D. J. Johnson que presidía el gran meeting de recepción preparado en honor de Flores Magón, Antonio I. Villarreal, Prof. Librado Rivera y Lic. Lázaro Gutiérrez de Lara. Razón había para inquietarse: ninguno de los leaders liberales había llegado todavía. Miles de revolucionarios mexicanos y simpatizadores americanos llenaban el Teatro, ansiosos de contemplar las caras de los leaders liberales y ansiosos de competir unos con otros en atronadores aplausos. La expectación llegó al más alto grado y el compacto auditorio, ávido de noticias, guardó profundo silencio. Los que habían leída á MEXICO BARBARO por John Kenneth Turner, sabían del implacable odio que Díaz siente contra estos hombres sin mancha. Sabían que estos luchadores fueron obligados



cia del gesto, habló de los sufrimientos de los revolucionarios y de su devoción á la causa. El auditorio en masa se levantó y permaneciendo en

sión que lo justificara. Y para que el atentado fuera mas odioso, los esbirros golpearon villanamente á los cautivos. "Los Angeles Times," como

A quarta reedição de *Regeneración* é publicada em 3 de setembro de 1910 em Los Angeles. A equipe editorial é composta por Ricardo, Librado, Villarreal, Gutiérrez de Lara, Amselmo L. Figueroa, Enrique Flores Magón, Práxedis Gilberto Guerrero e o velho anarquista alemão Alfred G. Sanftleben, que se torna redator de uma página em inglês inserida no jornal.

Regeneracion.

Platform of the Mexican Liberal Party.

Alfred G. Sanftleben

OLT

Durante o encarceramento de Ricardo Flores Magón, os propagandistas Práxedis Guerrero e Enrique Flores Magón mantêm a luta armada do PLM. Em setembro de 1910, Práxedis relata em *Regeneración* suas ações revolucionárias: as de 1908, ano das incursões dos guerrilheiros libertários nas cidades de Las Vacas, Viesca e Palomas, onde seu companheiro Francisco Manrique foi morto.

Episodios Revolucionarios

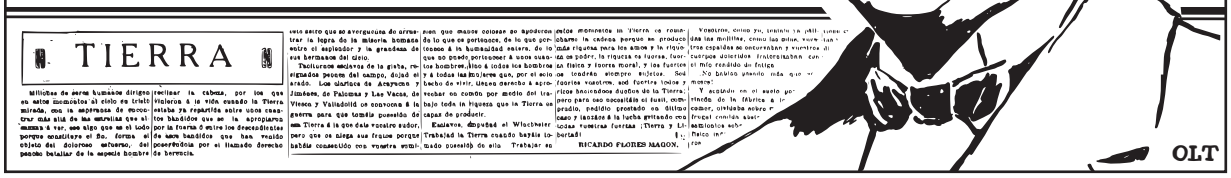
PALOMAS

Praxedis G. Guerrero

Francisco Manrique

OLT

Em 1º de outubro de 1910, na primeira página de Regeneración, Ricardo escreve: *"A terra! gritava Bakunin, a terra! gritava Ferrer, a terra! grita a Revolução mexicana". Ele também declara: "Não luto por um cargo no governo. Recebi propostas de muitos maderistas de boa-fé – pois há muitos, e em número bastante grande – para que eu aceitasse um cargo no chamado Governo "provisório", e o cargo que me oferecem é o de vice-presidente da República. Antes de tudo, devo dizer que os governos me repugnam. [...] Nesta revolução, aquela que estamos contemplando e aquela que estamos tentando fomentar, devemos tirar a terra dos ricos".*


TIERRA

RICARDO FLORES MAGON.

O PLM tinha previsto pegar em armas a 16 de setembro de 1910. A decisão final foi esperar para desencadear a insurreição a 20 de novembro. O ataque deveria ser conjunto com os maderistas para derrubar a ditadura de Porfirio Diaz.

Em 30 de dezembro, Práxedis é morto durante o ataque de seu grupo na cidade de Janos (Chihuahua).

PRAXEDIS G. GUERRERO HA MUETRO

Juan Sarabia

Hace poco más de un año que el luchador idiosincrático y abnegado se hundió en la sima que la traición abrió á su paso. Hace poco más de un año que el Vice-Presidente de la Junta Organizadora del Partido Liberal Mexicano, vive martirizado en las horribles tinajas de Ulúa.

El brazo maldito de Iscariote se apoderó alevosamente de nuestro indómito hermano y lo entregó al tirano; desde entonces le asotan y le humillan queriendo abatir aquella hermosa frente que ahíta tantos sueños inmensos, que condensa tantas sublimes tempestades: desde entonces nuestras almas ruges como la leona que encuentra en mitad de la selva el cadáver de su cachorro atravesado por cobardes balas. De entonces acá, muchos de los nuestros han ido, siempre entregados por la traición, á poblar el fatídico Ulúa:

Desde entonces tenemos una cita á la que se precisa llegar.....

Siete años, un mes y mil quinientos pesos de multa fué la condena de Juan Sarabia, por el crimen de ser rebelde;

cieco, bello par de soñadores, fueron inseparables camaradas á quienes sólo la muerte pudo separar; pero por breve tiempo.....

En el hermoso artículo que escribió Práxedis sobre la acción de Palomas, dice refiriéndose á Francisco Manrique: "Conocí á Pancho desde niño. En la escuela nos sentamos en el mismo banco. Después, en la adolescencia peregrinamos juntos á través de la explotación y de la miseria, y más tarde nuestros ideales y nuestros esfuerzos se reunieron en la Revolución. Fuimos hermanos como pocos hermanos pueden serlo. Nadie como yo penetró en la belleza de sus intimidades: era un joven profundamente bueno á pesar de ser el mayo un carácter bravío como un mar en tempestad."

Práxedis era el alma del movimiento libertario. Sin vacilaciones puedo decir que Práxedis era el hombre más puro, más digno, más inteligente, más abnegado, más valiente con que contaba la causa de los desheredados y el vacío que deja tal ser no se llena nunca. ¿Dónde encontrar un hombre sin ambición de ninguna clase, todo cerebro y corazón, valiente y activo como él?

El proletariado tal vez no se da cuenta de la enorme pérdida que ha sufrido. Sin hipérbole puede decirse que no es México quien ha perdido al mejor de sus hijos, sino la humanidad misma la que ha tenido esa pérdida, porque Práxedis era un libertario.

Y todavía no puedo dar crédito á la terrible realidad. A cada rato me parece que va á llegar un telegrama consolador dando cuenta de que Práxedis está vivo. La verdad brutal no puede aniquilar en el fondo de mi corazón un resto de esperanza que arde como una lámpara de aceite próxima á apagarse. Y mi torturado espíritu cree encontrar todavía en sus sitios favoritos, en la oficina, donde tanto soñamos con el bello mañana de la emancipación social él y yo, al mártir, inclinado ante su mesa de labores, escribiendo, escribiendo, escribiendo.

RICARDO FLORES MAGON.

¡Las Revolucionarias

La causa de la libertad tiene también esclavas: El sonido de la revolución no agita solamente las copas de los robles; pasa por los floridos cárceles y sacude las blancas azucenas y las humildes violetas: Alienta de lucha y esperanza acariciando á las dolientes pasionarias las transforma en rojas y altivas camelias.

Nuestro grito de rebelde ha levantado temporales en muchas almas femeninas nostálgicas de gloria. El ideal conquista sus proselitos entre los corazones limpios, y la justicia elige por mensajeras á las heroicas que adoran el martirio: las irresistibles seducciones del peligro. Unico el mismo atrayente imán para todos los espíritus grandes, por ese cuando el odio de los déspotas nos acomete más fieramente, el número de las arrogantes y animosas luchadoras se multiplica.

No olvidamos á Rusia sus bellas revolucionarias, en torno de nuestra

diá y hermosa, arrulla á sus pequeños con cantos de insurrecciones, prende en el corazón de su esposo el talismán del deber y al nonato le impulsa al combate, le enseña con el ejemplo á ser digno, á ser grande á ser heroe.

¡Oh! vosotras los luchadores que sentís ahogarse en el ambiente de la ignominia raz, cuánta envidia causáis con vuestros ímpetus de divinas llamitadas á los hombres débiles, á los hombres masses que forman el esquilmado rebaño que baja estúpidamente la cabeza cuando siente en los lomos el ultrajo del fuete.

Vosotras las inspiradas por el goso espíritu de la sublime lucha, vosotras los fuertes, las justicieras, las hermanas del esclavo rebelde y no las sierras enfriecidas de los señoritos fraudes; vosotras que habéis hecho independiente vuestra conciencia cuando millares de hombres viven aún en la sombra medrosa del prejuicio, cuando todavía muchas ser-

Alfred G. Sanftleben deixa a redação da página em inglês de *Regeneración* em 31 de dezembro de 1910, sendo substituído por Ethel Duffy Turner. Seu marido, John Kenneth Turner, havia publicado uma série de artigos reunidos em um livro intitulado *Barbarous Mexico*. Esta obra descreve as práticas escravocratas nas plantações mexicanas que levaram aos massacres dos indígenas Yaquis.

Regeneración.

Semanal revolucionario.

No. 23. Sábado 4 de Febrero de 1911.

EN MEXICO: Por un año..$5.00 mexicanos. Por 6 meses..$2.50 mexicanos.

EDITOR: Ricardo L. Flores Magón. 516½ E. 4th St., Los Angeles, Cal., U. S. A. Teléfono: Home A 1868. Entered as second-class matter Sept. 12, 1910, at Los Angeles, Cal.

EN LOS ESTADOS UNIDOS: Por un año..$2.00 oro. Por seis meses..$1.10 oro. Por tres meses..$0.60 oro.

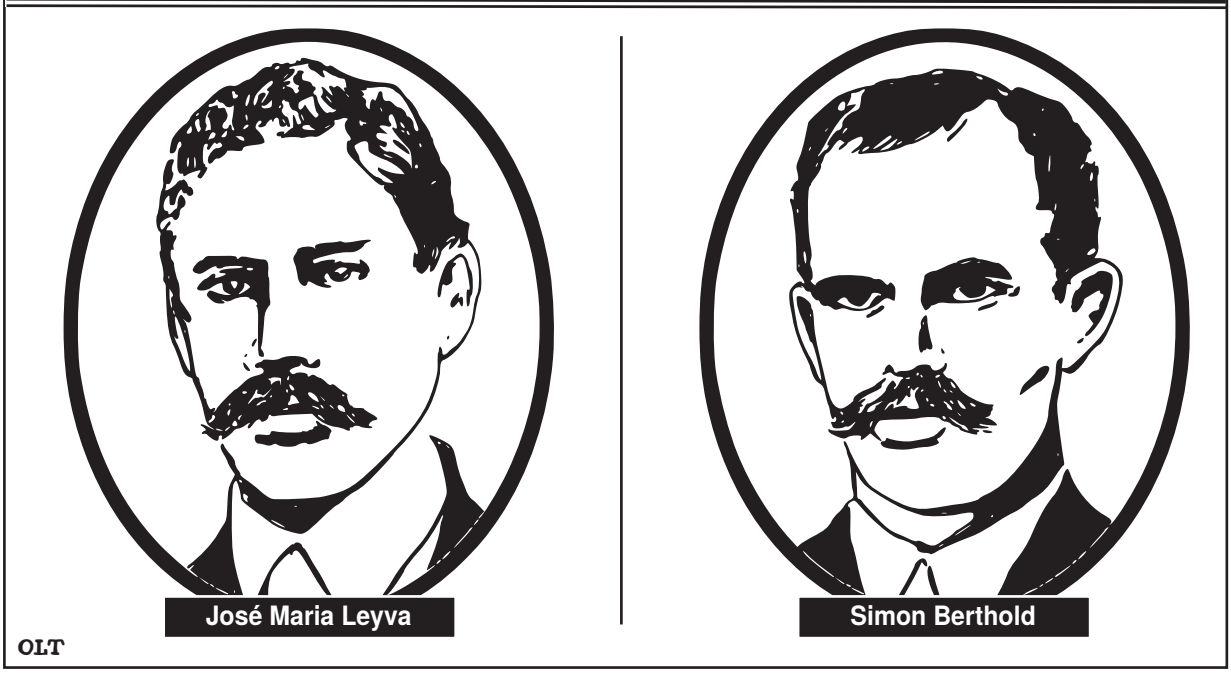
Precio del Ejemplar: 5 CTS. ORO. 5 Cts. Moneda Mexicana.

DERROTA TRAS DERROTA SUFRE LA DICTADURA

Los Liberales toman Mexicali—El Inesperado Ataque sobre Ciudad Juarez

La Insurreccion es Formidable en los Estados de Oaxaca y Veracruz

As forças do PLM, lideradas por Simón Berthold e José Maria Leyva, tomam a cidade de Mexicali em 29 de janeiro de 1911. Nessa data, o Partido Liberal Mexicano ocupa os estados de Sonora, Tlaxcala, Veracruz, Oaxaca, Morelos, Durango e Chihuahua.



Em 5 de fevereiro, Guadalupe (Chihuahua) é tomada pela coluna liberal de Prisciliano G. Silva.

LA GUERRA EN MI

Chihuahua y C. Juarez sitiadas por los Rebeldes---El resto del Estado en

Nuevos levantamientos en Coahuila, Durango, Oaxaca y otr

Crece el movimiento netamente liberal.

OLT

Francisco Madero manda prender, em 16 de fevereiro, Prisciliano G. Silva, que se recusava a declará-lo "Presidente Provisório". Um ato autoritário é seguido pelo desarmamento dos soldados do PLM que não querem reconhecer Francisco Madero como "Presidente Provisório". Mais tarde, eles serão vítimas de uma purga em massa.

Em seu editorial de *Regeneración* de 25 de fevereiro, Ricardo denuncia Madero como traidor da causa da liberdade. Villarreal se junta a Madero. A divisão da revolução entre os libertários e os partidários do "Presidente Provisório" é efetiva.

Francisco I. Madero es un Traidor
a la Causa de la Libertad

Liderados por Luis Rodriguez, vinte combatentes liberais tomam a cidade de Tecate em 12 de março de 1911. Antonio P. de Araujo é libertado da prisão em abril de 1911. Designado representante da Junta, ele parte para a Baixa Califórnia para se juntar às forças insurgentes do PLM e dos IWW em Mexicali.

MANIFIESTO

A los Trabajadores de Todo el Mundo.

COMPAÑEROS: Hace un poco más de cuatro meses que la Bandera Roja del proletariado flamea en los campos de batalla de

minará por ese solo hecho: sobre la tumba de esa infamante Dictadura quedarán de pie

en el seno de los hogares, en t partes donde pueda haber oídos d puestos á escuchar. conciencias

OLT

la lucha de

para realizar al proletariado de la

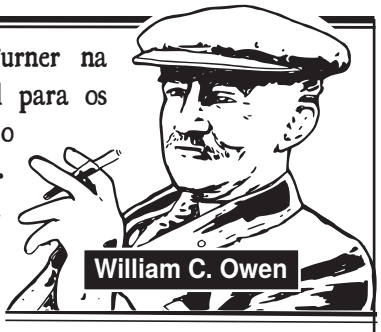
ociales en México es el primer acto de la gran tragedia universal

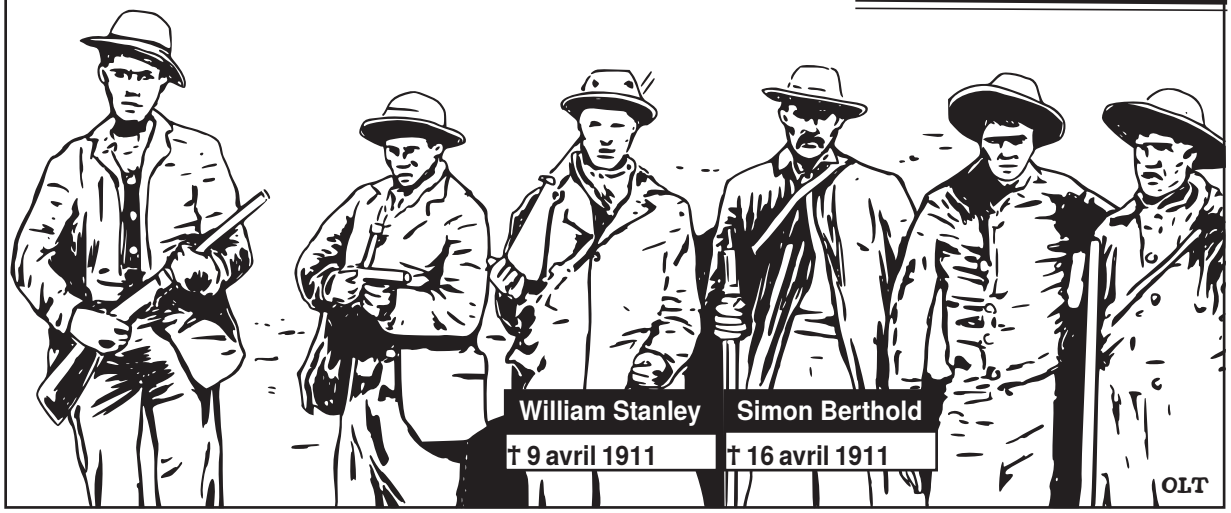
contra la intervenc

cias en los asuntos mexicanos, trab

A Junta do Partido Liberal Mexicano publica em 8 de abril, em *Regeneración*, um "Manifesto aos Trabalhadores do Mundo", texto que também será publicado em brochuras em inglês. Sobre a revolução, a posição do Partido Liberal Mexicano é expressa com veemência: *"O Partido Liberal Mexicano não luta para destruir a ditadura de Porfirio Díaz para colocar outro tirano em seu lugar. O Partido Liberal Mexicano participa da atual insurreição com a firme e determinada intenção de expropriar as terras e os meios de produção para colocá-los nas mãos do povo, ou seja, de todos os habitantes do México, sem distinção de sexo. Consideramos isso essencial para destruir as barreiras que impedem a verdadeira emancipação do povo mexicano (...)".*

O anarquista inglês William C. Owen substitui Ethel Duffy Turner na coluna inglesa de *Regeneración* em 15 de abril. Esta página é vital para os militantes dos IWW. Antonio P. de Araujo relata em *Regeneración* o sangue derramado pelos insurgentes dos IWW da Baixa Califórnia. O apoio internacional é fundamental para a continuação da luta. A tiragem semanal do jornal é de cerca de 27.000 exemplares.





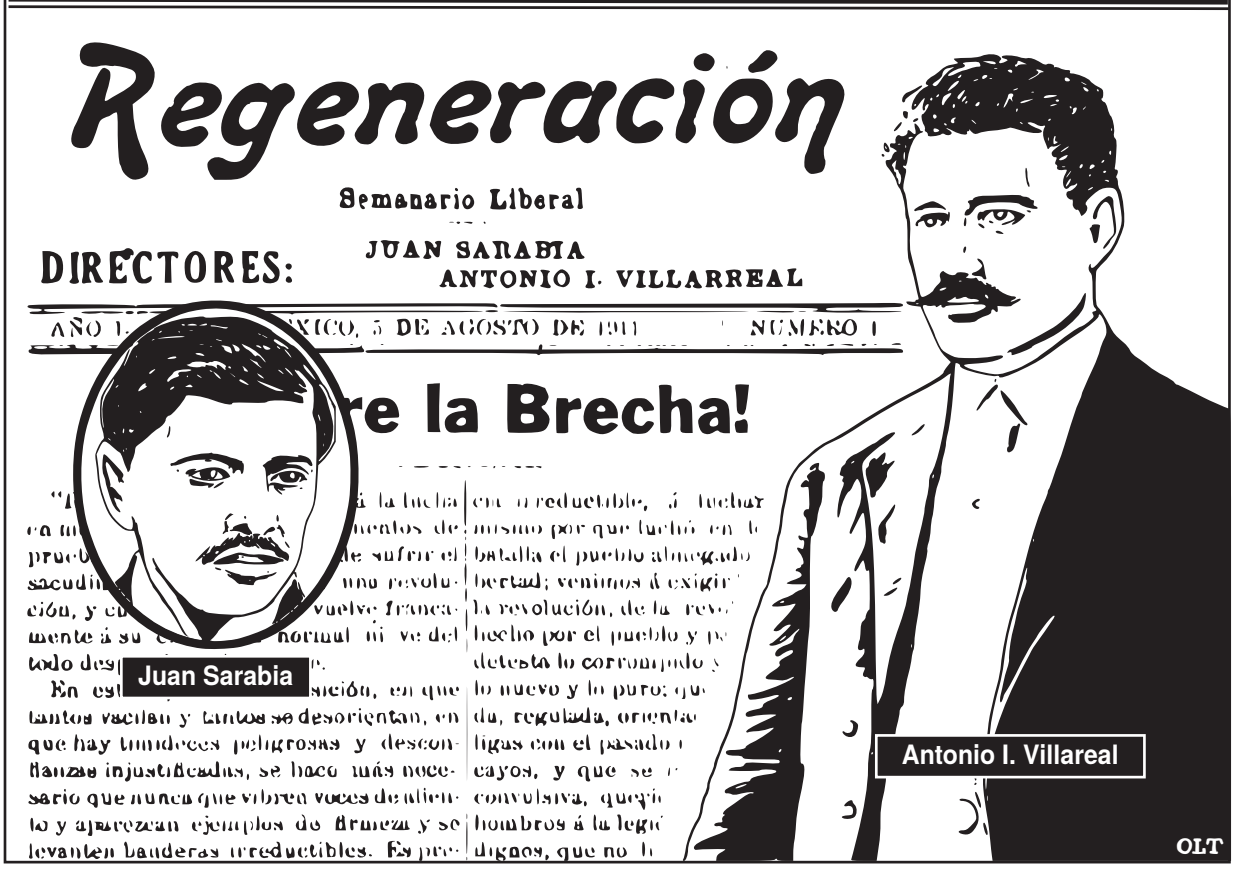
Tijuana é tomada pelas forças do Partido Liberal Mexicano em 8 de maio de 1911. A maior parte da Baixa Califórnia está sob controle liberal. A junta lança um apelo para imigrar para a Baixa Califórnia a fim de *"colocar em prática os ideais redentores do Partido Liberal Mexicano"* e *"levar uma vida livre e feliz, sem senhores e sem tiranos"*.

Porfirio Díaz renuncia em 25 de maio de 1911. Os Estados Unidos dão apoio factual ao partido de Francisco Madero. Este, em 6 de junho de 1911, envia tropas à Baixa Califórnia a bordo de trens americanos para esmagar a insurreição liberal. Ricardo Flores Magón recusa um tratado de paz: *"Enquanto as terras não forem distribuídas aos camponeses e os meios de produção não estiverem nas mãos dos trabalhadores, os liberais nunca deporão as armas"*.

Ricardo, Enrique, Librado e Anselmo L. Figueroa são presos em 14 de junho de 1911, nas instalações de *Regeneración*. Todos os documentos e materiais são apreendidos. Eles são acusados de violação das leis de neutralidade dos Estados Unidos.

Mexicali é ocupada pelas tropas maderistas em 18 de junho, Tijuana se rende em 22 de junho de 1911. A tentativa insurrecional do PLM na Baixa Califórnia fracassa.

Ricardo Flores Magón é libertado sob fiança em 23 de junho de 1911. Grupos do PLM retomam suas atividades nos estados de Durango e Coahuila.
Um Partido Liberal Mexicano "reconstituído" é formado na Cidade do México. Seu jornal, editado por Juan Sarabia e Antonio I. Villarreal, chama-se *Regeneración*.



A Junta publica uma proclamação em 23 de setembro de 1911 denunciando o clero, a autoridade e o capital. Esse manifesto com o slogan "Terra e Liberdade" substituirá o programa do PLM de 1906. O texto é assinado por Ricardo e Enrique Flores Magón, Anselmo L. Figueroa e Librado Rivera.

MANIFIESTO

La Junta Organizadora del Partido Liberal Mexicano al Pueblo de Mexico

MEXICANOS:

La Junta Organizadora del Partido Liberal Mexicano va con simpatía vuestros esfuerzos para poner en práctica los altos ideales de emancipación política, económica y social, cuyo imperio sobre la tierra pondrá fin á esa ya bastante larga contienda del hombre contra el hombre que tiene su origen en la desigualdad de fortunas que nace del principio de la propiedad privada.

Abolir ese principio, significa el aniquilamiento de todas las instituciones políticas, económicas, sociales, religiosas y morales que componen el ambiente dentro del cual se asfixian la libre iniciativa y la libre asociación de los seres humanos que se ven obligados, para no perecer, á entablar entre sí una encarnizada competencia de la que salen triunfantes no los más buenos, ni los más abnegados, ni los mejor dotados en lo físico, en lo moral y en lo intelectual, sino los más astutos, los más egoistas, los menos escrupulosos, los más duros de corazón, los que colocan su bienestar personal sobre cualquiera consideración de humana solidaridad y de humana justicia.

Sin el principio de la propiedad privada no tiene razón de ser el gobierno, necesario tan solo para tener á raya á los desheredados en sus quejas ó en sus rebeldías contra los detentadores de la riqueza social, ni tendrá razón de ser la Iglesia, cuyo exclusivo objeto es extrangular en el ser humano la innata rebeldía contra la opresión y la explotación por la práctica de la paciencia, de la resignación y de la humildad, acallando los gritos de los instintos más poderosos y fecundos con la práctica de penitencias inmorales, crueles y nocivas á la salud de las personas, y, para que los pobres no aspiren á los goces de la tierra y constituyan un peligro para los privilegios de los ricos, prometen á los más humildes, á los más resignados, á los más pacientes, un cielo que se mueve en el infinito, más allá de las estrellas que se alcanzan á ver . . . . .

Capital, Autoridad, Clero: hé ahí la trinidad sombría que hace de esta bella tierra un paraíso para los que han logrado acaparar en sus garras por la astucia, la violencia y el crimen el producto del sudor, de la sangre, de las lágrimas y del sacrificio de miles de generaciones de trabajadores, y un infierno para los que con sus brazos y su inteligencia trabajan la tierra, mueven la maquinaria, edifican las casas, transportan los productos, quedando de esa manera dividida la humanidad en dos clases sociales de intereses diametralmente opuestos: la clase capitalista y la clase trabajadora; la clase que posee la tierra, la maquinaria de producción y los medios de transportación de las riquezas y la clase que no cuenta más que con sus brazos y su inteligencia para proporcionarse el sustento.

Entre estas dos clases sociales no puede existir vínculo alguno de amistad ni de fraternidad, porque la clase poseedora está siempre dispuesta á perpetuar el sistema económico, político y social que garantiza al tranquilo disfrute de sus rapiñas, mientras la clase trabajadora hace esfuerzos por destruir ese sistema inicuo para instaurar un medio en el cual la tierra, las casas, la maquinaria de producción y los medios de transportación sean de uso común.

MEXICANOS: El Partido Liberal Mexicano reconoce que todo ser humano por el solo hecho de venir á la vida, tiene derecho á gozar de todas y cada una de las ventajas que la civilización moderna ofrece, porque esas ventajas son el producto del esfuerzo y del sacrificio de la clase trabajadora de todos los tiempos.

El Partido Liberal Mexicano reconoce como necesario el trabajo para la subsistencia del individuo y de la sociedad, y, por lo tanto, todos, con excepción de los ancianos, de los impedidos é inútiles y de los niños, tienen que dedicarse á producir algo útil para poder dar satisfacción á sus necesidades.

El Partido Liberal Mexicano reconoce que el llamado derecho de propiedad individual es un derecho inicuo porque sujeta al mayor número de seres humanos á trabajar y á sufrir para la satisfacción y el ocio de un pequeño número de capitalistas.

El Partido Liberal Mexicano reconoce que la Autoridad y el Clero son el sostén de la injusticia Capital, y, por lo tanto,

La Junta Organizadora del Partido Liberal Mexicano ha declarado solemnemente guerra á la Autoridad, guerra al Capital, guerra al Clero.

Contra el Capital, la Autoridad y el Clero, el Partido Liberal Mexicano tiene enarbolada la Bandera Roja en los campos de la acción en México, donde nuestros hermanos se baten como leones, disputando la victoria á las huestes de la burguesía, ó sean: maderistas, reyistas, gomezvazquistas, científicos, y tantas otras, cuyo único propósito es encumbrar á un hombre á la primera magistratura del país, para hacer negocio á su sombra sin consideración alguna á la miseria extrema de la población de México, ni reconociendo todas ellas, como sagrado, el derecho de propiedad individual.

En estos momentos de confusión tan propicios para el ataque contra la opresión y la explotación: en estos momentos en que la Autoridad, quebrantada, desequilibrada, vacilante, acometida por todos sus flancos por las fuerzas de todas las pasiones desatadas, por las tempestades de todos los apetitos avivados por la esperanza de un próximo hartazgo: en estos momentos de zozobra, de angustia, de terror para todos los privilegios, mas compactas de desheredados invaden las tierras, queman los títulos de propiedad, ponen las manos criminales sobre la fecunda tierra y amenazando con el puño á todo lo que ayer era respetable: Autoridad, Capital y Clero, abren el surco, esparcen la semilla y esperan, emocionados, los primeros frutos de su trabajo libre.

Estos son, mexicanos, los primeros resultados prácticos de la propaganda y de la acción de los soldados del proletariado, de los generosos sostenedores de nuestros principios igualitarios, de nuestros hermanos que desafian toda imposición y toda explotación con este grito de muerte: ¡Viva Tierra y Libertad!

La humanidad se ríe de los Maderistas, gomezvazquistas, científicos, demócratas, etc., que se dicen liberales, mientras que los hombres de la clase trabajadora, que son los verdaderos liberales, se baten por el bienestar de todos los de arriba y de abajo esperanza para todos ¡Viva Tierra y Libertad!

La humanidad se ríe de los Maderistas, gomezvazquistas, científicos, demócratas, etc., mientras que los hombres de la clase trabajadora, que son los verdaderos liberales, se baten por el bienestar de todos los de arriba y de abajo esperanza para todos ¡Viva Tierra y Libertad!

La humanidad se ríe de los Maderistas, gomezvazquistas, científicos, demócratas, etc., mientras que los hombres de la clase trabajadora, que son los verdaderos liberales, se baten por el bienestar de todos los de arriba y de abajo esperanza para todos ¡Viva Tierra y Libertad!

¡TIERRA Y LIBERTAD!

Dado en Los Angeles, Estado de California, Estados Unidos de America, a los 23 dias del mes de Septiembre de 1911.

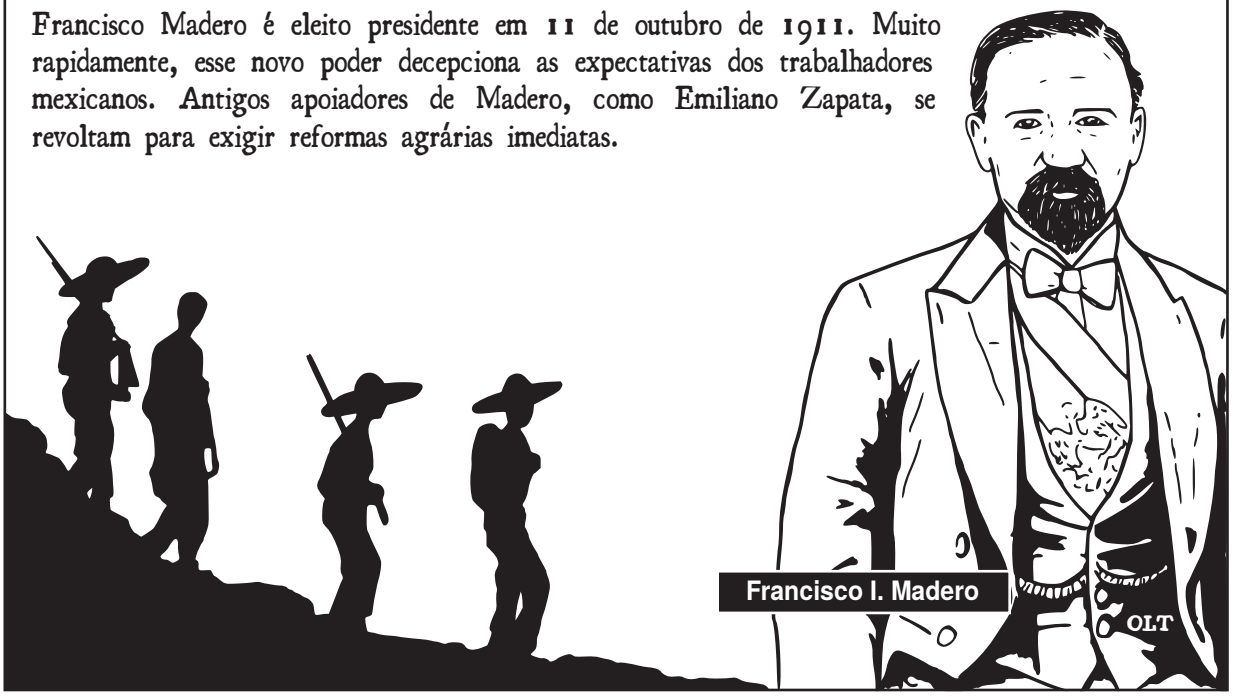
Ricardo Flores Magon — **Antonio de P. Araujo** — **Librado Rivera**

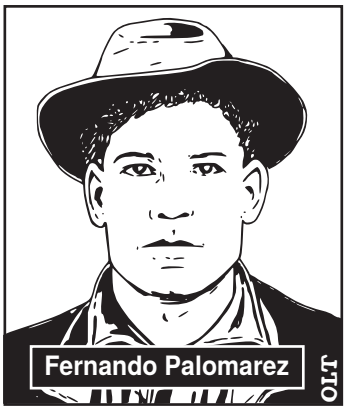
Enrique Flores Magon — **Anselmo L. Figueroa**

OLT

Em 30 de setembro, *Regeneración* aparece com um "botão" no qual está desenhado um homem carregando a bandeira vermelha com o lema dos liberais mexicanos "Terra e Liberdade". Este emblema é vendido para financiar o semanário. A tiragem de 21.000 exemplares não pode ser atingida, e a meta será reduzida para 13.000. Enfraquecido, o PLM continua, no entanto, influente no sindicato revolucionário norte-americano IWW e entre os índios Yaquis de Sonora.

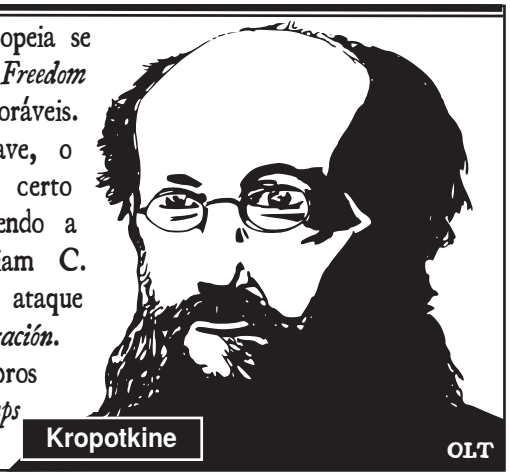
Francisco Madero é eleito presidente em 11 de outubro de 1911. Muito rapidamente, esse novo poder decepciona as expectativas dos trabalhadores mexicanos. Antigos apoiadores de Madero, como Emiliano Zapata, se revoltam para exigir reformas agrárias imediatas.





Os serviços secretos mexicanos colaboram estreitamente com os Texas Rangers. Ao tentarem organizar um exército liberal, "Los Abanderados Rojos", Fernando Palomarez e seus companheiros são presos em El Paso, em 2 de dezembro de 1911, pelos Texas Rangers. A justiça americana condena Fernando Palomarez a treze meses de prisão por violação das leis de neutralidade. Retomando o lema "Tierra y Libertad" do PLM, os índios Yaquis reconquistam as terras do Vale Yaqui, conhecido como Sonora, para praticar o trabalho agrícola coletivo. Os grupos liberais retomam suas atividades em março de 1912, nos estados de Coahuila, Tamaulipas, Baixa Califórnia e Sonora.

Além disso, em março de 1912, a imprensa anarquista europeia se interessa pela situação mexicana. Os jornais *Le Libertaire* e *Freedom* apoiam entusiasticamente a Junta, publicando artigos favoráveis. Por outro lado, em *Les Temps Nouveaux*, de Jean Grave, o Partido Liberal Mexicano e Ricardo são atacados por um certo R. Froment, que os acusa de não serem anarquistas, sendo a revolução social mexicana uma quimera cerebral. William C. Owen, Ricardo e Enrique Flores Magón respondem a esse ataque publicando uma carta aberta a Jean Grave em *Regeneración*. Pierre Kropotkine encerra essa polêmica defendendo os membros do PLM por meio de um aviso publicado em *Les Temps Nouveaux*... e das desculpas de Jean Grave.



Durante o julgamento da Junta, de 4 a 25 de junho de 1912, Lucille Norman Guidero, nora de Ricardo, acompanhada por Mercedes Figueroa, filha de Anselmo, recebe as honras da imprensa de Los Angeles. As duas mulheres intervêm durante o processo judicial. Elas vaiam as testemunhas de acusação, denunciam esses perjuros, traidores pagos pela acusação, esses traidores que querem evitar a prisão. Ao anúncio da sentença, María Talavera Broussé, companheira de Ricardo, organiza uma grande manifestação de simpatizantes do PLM em frente ao tribunal. Esta importante contestação é violentamente dispersada.

No final desse julgamento simulado, cada membro da Junta é condenado a 20 meses de internação na prisão de Mc Neil Island, nos EUA, por violação das leis de neutralidade.

Durante o encarceramento dos membros da Junta, *Regeneración* será composta por Antonio de P. Araujo, Blas Lara, Teodoro Gaitan, Alberto Téllez, Juan Rincon, Trinidad Villarreal e William C. Owen.

No México, o anarquista colombiano Juan Francisco Moncaleano apoia a ação dos magonistas com um artigo publicado no jornal libertário *Luz!* em 5 de agosto de 1912. Sua corajosa posição o leva a ser expulso em setembro de 1912.

Os enviados especiais da junta, Jesús María Rangel e José Guerre, encontram-se com os zapatistas em fevereiro de 1913. É mencionada a publicação de *Regeneración* no seu território de Morelos.

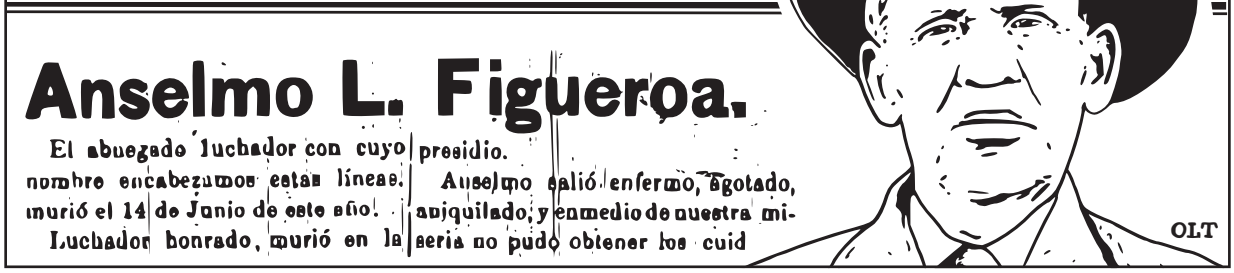
O presidente Francisco Madero é assassinado na Cidade do México em 21 de fevereiro de 1913, por ordem do general Victoriano Huerta, que assume o poder. Os combatentes do PLM atacam a nova ditadura. Liderada por Viciento Salazar, uma coluna do PLM toma a cidade de Panuco em 8 de maio de 1913.

Em 13 de setembro de 1913, uma briga eclode na fronteira. Para entrar no México, liderados por Jesús Maria Rangel e Charles Cline, quatorze voluntários armados tentam forçar o posto fronteiriço americano. O xerife local e dois beligerantes mexicanos são mortos, um deles Juan Rincon, redator de *Regeneración*. Capturados, os membros do grupo são mantidos em segredo durante o julgamento. Todos são condenados. Jesús Maria Rangel recebeu uma pena de 99 anos de reclusão, dois combatentes são assassinados na prisão: Eugenio Alzalde e Lucio R. Ortiz.

Os grupos do PLM são ativos em Sonora em maio de 1914. Os índios Yaquis e Juan F. Montero controlam várias cidades entre os rios Yaqui e Mayo. Grupos do PLM lutam pela democracia nos estados de Durango, Chihuahua, San Luis Potosí, Zacatecas, Michoacán, Guanajuato, Guerrero, Jalisco e no distrito federal do México. Todos esses estados tentam experiências de expropriação dos ricos, para a apropriação das terras pelos camponeses.

Abandonado pelos Estados Unidos, Victoriano Huerta renunciará à presidência em 15 de julho de 1914. Para apoiar a classe operária mexicana em luta, a Junta quer publicar um apelo aos trabalhadores dos Estados Unidos em 17 de novembro de 1914. Como o jornal Regeneración tinha sido suspenso por motivos financeiros, a carta aberta é publicada em 6 de março de 1915, antes de uma nova interrupção do jornal. Em janeiro de 1915, Ricardo, Enrique, Librado e Anselmo são libertados da prisão.

Nos subúrbios rurais de Los Angeles, Ricardo, Enrique, Librado e suas famílias alugam uma pequena fazenda em Edenciale. As instalações de *Regeneración* ficarão localizadas em um celeiro. Como companheiros, eles trabalham a terra e vivem em comunidade. Em 2 de outubro de 1915, *Regeneración* reaparece. O número 1 presta homenagem a Anselmo L. Figueroa, morto em 14 de junho de 1915 em Palomas, em consequência de sua prisão. Na véspera de sua morte, ele distribuía panfletos do PLM nas ruas.



O presidente mexicano José Venustiano Carranza é reconhecido pelo governo americano em outubro de 1915. Ricardo e Enrique são presos em sua casa em 18 de fevereiro de 1916. As autoridades postais americanas os acusam de enviar material incitando "ao assassinato, ao incêndio criminoso e à traição". Em um dos artigos citados pelos americanos, Ricardo exorta os soldados combatentes do exército constitucional a não entregarem suas armas e a mantê-las, se necessário, para usá-las contra seus oficiais. Ricardo e Enrique são libertados no final de junho sob fiança. Em 26 de agosto de 1916, Ricardo escreve em *Regeneración* o artigo "Carranza tira sua máscara...".

Em 1917, Ricardo, Enrique e Librado dirigem e mantêm a publicação de *Regeneración*, mas de forma irregular. O estado de saúde de Ricardo obriga-o a parar de escrever por um tempo.

Regeneración continua a ser publicado, mas o número de leitores diminui em fevereiro de 1918. Há muitas saídas. Devido a divergências de opinião, Enrique se vai. A equipe editorial é composta por Ricardo, María Brousse e Librado. "Os camaradas que partiram não vão abandonar a luta pelos nossos queridos ideais anarquistas", escreve Ricardo. Sua nora, Lucille Norman, que deveria assumir a direção da seção inglesa de *Regeneración*, adoece.

Em 16 de março de 1918, Ricardo Flores Magón e Librado Rivera assinam em *Regeneración* o "Manifesto aos anarquistas do mundo e aos trabalhadores em geral". Essa foi a última edição de *Regeneración*. Para eles, a revolução social está próxima, todos os anarquistas têm o dever de trabalhar para isso com todas as suas forças e possibilidades. Sua retórica "derrotista" lhes rende uma acusação por "sabotagem do esforço de guerra nos Estados Unidos" em 21 de março de 1918.

English Section
Page 4.

Regene

Per

Epoca IV. NUMERO 262 Subscripción Voluntaria Número suelto

AL BORDE DEL ABISMO

La burguesía se encuentra al borde de un abismo, de un abismo abondado con sus uñas rapaces, de un abismo abondado todavía más a dentelladas de jabalí furioso.

La burguesía se encuentra al borde de un abismo, de un abismo profundo y negro abierto en siglos y siglos de opresión y de

La burguesía resbala hacia ese abismo en un suelo saturado de sangre y de lágrimas, sangre y lágrimas que su crueldad ha hecho derramar.

En vano intenta afirmar su planta en un suelo hostil a la tiranía y fija la mirada en el horizonte obscuro con la esperanza de descubrir la mano nervuda que ha de impedir su irremediable caída.

No hay ancla de salvación en perspectiva, no hay una brizna de yerba a la cual asirse, no hay un clavo candente al alcance de la mano.

El derrumbamiento es fatal: un soplo airado, que es como el aliento colérico de toda una humanidad que sufre, la empuja a las tinieblas del abismo, del abismo profundo y negro abierto en siglos y siglos de opresión y de crímen.

Es el soplo inexorable de las masas proletarias cansadas del yugo, ahitas de amargura, rebosantes de odio.

Es el soplo formidable de las obscuras falanjes de la miseria, el aliento cálido de los desheredados que se resuelven ya a enarbolar sus andrajos como bandera de reivindicación y de represalia, como estandarte de justicia y de venganza.

La burguesía tiembla bajo un cielo en que se van apagando todos los soles que la brindaban calor y la daban vida: Díaz, desapareció; Nicolás, se desvaneció en las tinieblas; Huerta, se eclipsó; Kerensky, es un astro errante y sin brillo; Carranza, se opaca: Wilson, pierde su lustre; Mencel, enfadado, chorrea fuego; Alfonso, pierde el equilibrio, y para sostenerse siquiera por un instante, comete la estupidez de apoyar el pie en el cuello prole-

encanto de
odia, y a qui
que si aqu
Las fla
avivan
vez m
todo
y a
pu
ex

tario; Irigoyen, se hunde; Guillermo, condenado por la conciencia humana, bate furiosamente las alas en el lodo como un buitre herido.

¡Los soles se opacan! ¡Los soles se mueren!

En la noche cerrada, Poincaré parpadea como la luz de una linterna de ventorro, y Eduardo apenas brilla como la luz amarillenta de una cerilla.

Esta gran tragedia bien podría tener por título: La muerte de los Dioses o El Crepúsculo de los Ídolos.

¡Y qué muerte y qué crepúsculo tan sin gloria y tan sin

Ya en el borde del
burguesía quiere ju
carta: no se resig
puede renunciar sus p
a sus privilegios
dor y de las lágrim
sin dar las últimas dent
los postreros zarpazos.

Y los zarpazos y l
das se dirigen hoy
fuente de donde m
das corrientes de
da, y mañana se di
México, fértil almácigo
vindicación proletaria.

Los gobiernos, astros moribundos, se confabulan para desmarse sobre Rusia, y un sol en
ne, el Japón, se precipita a g
prisa sobre Siberia, con la es
ranza de sofocar con su mole e
incendio revolucionario, cuyo c
lor desentumece los miembros
ateridos del proletariado univer
sal.

Al calor de esa lumbre cobran ánimo los tímidos y los fuertes aspiran a pulmones amplios el ambiente saturado de rebeldía, sacudiendo a las masas medrosas el resplandor que de Rusia se extiende por el orbe entero.

El terreno está abonado para la nueva cosecha: la emancipación proletaria.

El reinado de la burguesía está por terminar.

Nadie la ha matado: se ha suicidado!

Un piadoso puntapié y desaparecerá en las tinieblas de su propia obra.

RICARDO FLORES MAGON.

MANIFIESTO

La Junta Organizadora del Partido Liberal Mexicano.

A LOS MIEMBROS DEL PARTIDO, A LOS ANARQUISTAS DE TODO EL MUNDO Y A LOS TRABAJADORES EN GENERAL.

COMPAÑEROS:

El reloj de la Historia está próximo a señalar con su aguja inexorable el instante en que ha de producirse la muerte de esta sociedad que agonisa.

La muerte de la vieja sociedad está próxima, no tarda en ocurrir, y sólo podrán negar este hecho, aquellos a quienes interesa que viva, aquellos que se aprovechan de la injusticia en que está basada, aquellos que ven con horror la Revolución Social, porque saben que al día siguiente de ella, tendrán que trabajar codo con codo con sus esclavos de la víspera.

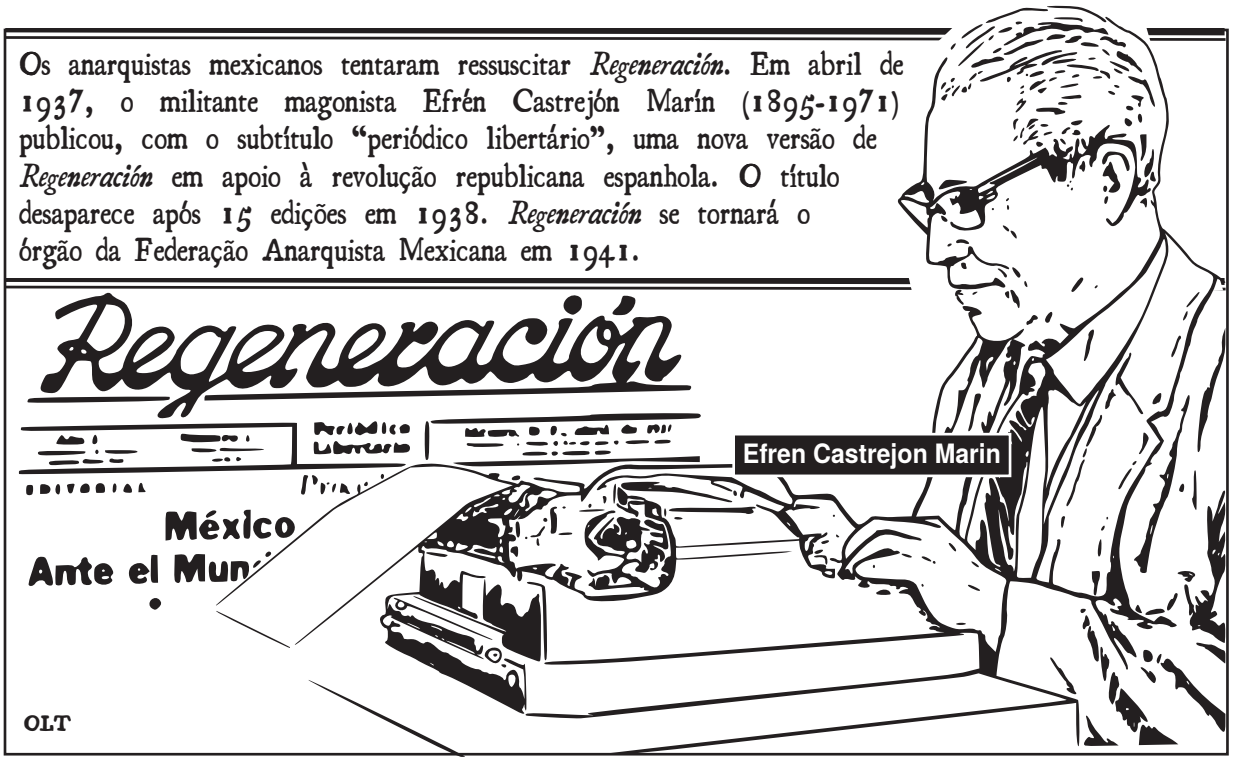
Todo indica, con fuerza de evidencia, que la muerte de la sociedad burguesa no tarda en sobrevenir. El ciudadano ve con torva mirada al policía, a quien todavía ayer consideraba su protector y su apoyo; el lector asiduo de la prensa burguesa encoje los hombros y deja caer con desprecio la hoja prostituída en que
ejercen las declaraciones de l

jefes de Estado; el trabajador se pone en huelga sin importarle que con su actitud se perjudiquen los patrios intereses, consciente ya de que la patria no es su propiedad, sino la propiedad del rico; en la calle se ven rostros que a las claras delatan la tormenta interior del descontento, y hay brazos que parece que se agitan para construir la barricada; se murmura en la cantina; se murmura en el teatro; se murmura en el tranvía, y en cada hogar, especialmente en nuestros hogares, en los hogares de los de abajo, se lamenta la partida de un hijo a la guerra o los corazones se oprimen y los ojos se humedecen al pensar que mañana, que tal vez hoy mismo, el mocoso que es la alegría del tugurio, el joven que con su frescura y su gracia sanvi
ve en resplandores de
triste existencia de
están en su
del sen

OLT

Quando o julgamento começa, o presidente do tribunal dirige-se ao júri com estas palavras: "As atividades desses homens foram uma violação constante da lei, de todas as leis. Eles violaram tanto a lei de Deus quanto a dos homens". Ricardo Flores Magón e Librado Rivera são condenados por sedição em 15 de agosto de 1918, a 20 e 15 anos de prisão, respectivamente. Encarcerado na penitenciária de Mc Neil Island, em Washington, e depois transferido para Leavenworth, no Kansas, Ricardo é encontrado morto em sua cela em 21 de novembro de 1922. Para Librado Rivera, ele foi assassinado.

Os anarquistas mexicanos tentaram ressuscitar *Regeneración*. Em abril de 1937, o militante magonista Efrén Castrejón Marín (1895-1971) publicou, com o subtítulo "periódico libertário", uma nova versão de *Regeneración* em apoio à revolução republicana espanhola. O título desaparece após 15 edições em 1938. *Regeneración* se tornará o órgão da Federação Anarquista Mexicana em 1941.



Page 4
English Section

Regeneración

Semanal Revolucionario

ESCRITO POR TRABAJADORES Y PARA LOS TRABAJADORES

No. 100. Sábado 27 de Julio de 1912.

EN MEXICO. Por un año...$5.00 moneda mexicana. Por 6 meses..$2.50 moneda mexicana

EDITOR: Anselmo L. Figueroa. 914 Boston St., Los Angeles, Cal. Teléfono: Home A 1360. Entered as Second-Class matter Sept. 12, 1910, at Los Angeles, Cal.

EN LOS ESTADOS UNIDOS. Por un año..............$2.00 oro. Por seis meses..............$1.10 oro. Por tres meses..............$0.60 oro

5 CTS. ORO. 10 Cts. Moneda Mexicana.

LA REVOLUCION SOCIAL EN MEXICO

INEDITO

(Continúa)

Una nube de aventureros de todos los países, fué atraída por estas concesiones que les permitían entregarse á una explotación inmoderada, haciendo todavía más penosa la situación de la población mexicana, y esos aventureros, por los beneficios que reciben del gobierno, son los encargados de vocear por todo el mundo la "sabiduría" de los hombres de estado mexicanos; las "brillantes" oportunidades que ofrece México para la inversión de capitales, y, ocultando cuidadosamente que es en el infortunio y el dolor y la angustia de una raza entera en lo que se basa la formación de rápidas y fabulosas fortunas, piden á sus gobiernos cruces, cintas y diplomas honoríficos para los tiranos de México, y hacen hablar á la prensa de todos los países en honor de las autoridades mexicanas. Sin libertad para nada, á no ser que para morirse de hambre, los mexicanos … nadie; no se sabía si se estaba en presencia de un hombre honrado ó de un delator; en los hogares se hablaba en voz baja y á puerta cerrada, del insufrible despotismo. Fué en tales circunstancias, cuando la cobardía cerraba los labios y cuando visiblemente degeneraba el pueblo mexicano, cuando Ricardo Flores Magón y su hermano mayor, Jesús, que entonces soñaba con la redención de los oprimidos y es hoy Ministro de Gobernación del Gabinete de Francisco I. Madero, y sostenedor, por lo tanto, del mismo sistema de peonaje que entonces combatía, fundaron "Regeneración" en 7 de Agosto de 1900, en la ciudad de México.

La aparición de este periódico produjo estupor por la energía con que en él se denunciaba la esclavitud que pesaba sobre el pueblo mexicano. Los plutócratas y los hombres mismos del gobierno fueron presa de la general …

La historia de la Revolución Mexicana merece ser continuamente escrita y re-escrita. Presenta nuevas faces constantemente, muestra grandes actos justicieros de la plebe, que mantienen vivos los ánimos del proletariado mundial en el curso que lleva. Si impulsamos nuestras inquisiciones, dice Robertson, y vamos á puntos fuera de la área donde se encierra la historia escrita, entraremos en las regiones de la conjetura y de la incertidumbre. Esto es particularmente cierto de México durante la presente revolución. La región de la conjetura es algo vasta y no ha sido completamente explorada.

Dentro de toda la historia escrita por la prensa mexicana, en su gran mayoría burguesa, historia que no encierra otra cosa que una colección de triunfos gobiernistas y falsedades respecto al carácter de la revolución, hay una vaga y dilatada extensión poblada de sombras. Los sueños de los fumadores de opio no son más fantásticos. Las especulaciones de los científicos, menos inciertas.

• • •

Los más de los pueblos de la antigüedad diseñaron proyectos para sentar sobre bases sólidas la fraternidad humana. Los más de los pueblos modernos han tomado medidas para implantar el comunismo. Antes de la Comuna … quilaba á los trabajadores á precios dobles, y en las haciendas de agricultura cuyas tierras controlaba, esclavizaba al peón con mineros solamente. Los gobiernos, á contar de la Independencia, difícilmente se sostuvieron en el poder, siendo la dictadura de Díaz la única excepción. Las instituciones probaron ser un fracaso en la vida de México.

Derrocado Díaz, ha sido posible tener la revolución social en marcha. Los proletarios, familiares con la tierra y la montaña, han tenido grandes ventajas á su lado. El gobierno jamás había tenido que combatir con las masas de desheredados que no gritan vivas á un leader, ni se rinden cuando se rinde un leader, sino que van aboliendo la propiedad privada, desmoronando los templos de los dioses ruinos y fusilando á todo aquel que representa mando ó autoridad. Jamás había tenido que combatir contra hombres y mujeres que toman posesión de la tierra y de los instrumentos de producción y de transporte y construyen hogares de felicidad en que se canta el himno del trabajo libre de amos y tiranos. El gobierno, ó más bien dicho, la dictadura maderista está combatiendo á un enemigo, decidido á acabar con el sistema capitalista y entrar de lleno en el terreno de la anarquía. … este enemigo …

… bandera roja de Tierra y Libertad han recorrido grandes extensiones del país y siempre han obrado anárquicamente. Las caídas de los políticos Reyes y Vázquez Gómez son pruebas del carácter netamente económico de la Revolución.

Que las potencias no permitan el establecimiento del comunismo en un país latino americano, está por ensayarse. Los Estados Unidos, apesar de que han reportado cerca de cincuenta nacionales ejecutados por las fuerzas revolucionarias y han perdido muchos millones de pesos de propiedad, no han pasado de la línea de amenazas á México. Su diplomacia, acaso más perspicaz que la europea, está al tanto del carácter netamente "revolucionario social" de las guerrillas del norte y sur de México. El secretario Knox, tan arrogante con los revolucionarios políticos de las Antillas y los pueblos de la América Central, no ha efectuado ningún movimiento que indique intervención ó declaración de guerra. El capitalismo yankee, verdadero señor en México y tan hambriento de dividendos para los accionistas neoyorkinos, no se decide á impulsar al gobierno á intervenir en el país vecino y fundar un gobierno estable. Ese paso le acarrearía gravísimos males y la intervención americana en …

ESCLAVITUD

ARISTOCRACIA Y MONARQUIA EN MEXICO

(Concluye)

La regla de que el trabajador no reciba en cambio de su trabajo más que lo indispensable para la conservación de su fuerza necesaria al amo que lo explota, tiene muy pocas excepciones: ¿cuándo se ha visto que alguien dé á su bestia más alimento del que necesita para que preste el servicio á que se le ha destinado? Si todos los trabajadores ahorrasen, irían sus ahorros á parar en último resultado á las manos de sus amos, quienes serían los únicos beneficiados.

Lo mismo que con el ahorro sucede con el aumento de la duración del trabajo y con la costumbre de hacer trabajadores. Así lo demuestran las industrias que tienen establecidos un gran número de horas de trabajo, y aun el trabajo nocturno. La retribución que los privilegiados dan al obrero ha de ser forzosamente la indispensable para que pueda trabajar; si el amo llega á … sufrirá siempre la misma pérdida. Los no propietarios no tendrían, como tienen ahora, la menor participación en la tierra y, por tanto, nada ganarían con la medida propuesta.

Hablaré finalmente de la influencia de la forma de gobierno sobre la situación económica de las clases productoras.

Dado que mientras no exista el bienestar material en el pueblo, no gozará éste de independencia, afirmamos que la realización completa de los principios democráticos es imposible. En efecto, el que nada tiene está obligado á cumplir la voluntad y los caprichos del que le da el salario que necesita para su subsistencia y la de su familia, hasta el grado de verse forzado á abdicar de sus derechos de ciudadano votando en el sentido que se le ordene. En tal virtud la condición de los trabajadores, condenados por la organización social … que lo indispen…

A primeira edição do semanário *Regeneración* foi publicada em Cidade do México em 7 de agosto de 1900. Inicialmente publicado na capital mexicana (1900-1901), o jornal mudou-se para os Estados Unidos, passando por San Antonio (1904-1905), Saint Louis (1905-1906) e Los Angeles (1910-1918). Este jornal desempenhou um papel importante na queda do regime do ditador Porfirio Díaz. Órgão dos libertários do Partido Liberal Mexicano desde 1905, *Regeneración* foi o principal instrumento que orquestrou o movimento anarquista mexicano. Através de artigos, poemas, contos e peças teatrais, seus redatores difundiram as ideias libertárias por todo o México até março de 1918. Desde fevereiro de 2021, *Regeneración*, que se tornou o órgão da Federação Anarquista Mexicana, volta a ser publicado regularmente.

… esa vez burlar á los esbirros de Porfirio Díaz.

Desde aquel momento, la tiranía redobló su crueldad y un silencio lúgubre más profundo, cobijó los crímenes de los plutócratas y de las autoridades. Nadie tenía confianza de … publicación de "Regeneración," y se les sujetó á torturas mil, siendo la más cruel la de no habérseles permitido ir á dar el último beso y el último saludo á su madre que desde su lecho de muerte los llamaba.

(Continuará.)

Wm. C. OWEN

Nuestro abnegado compañero de Labores, William C. Owen, quien casi desde que comenzó la actual Revolución Mexicana ha ilustrado nuestro "Regeneración" con su brillante sección en Inglés, ofrece sus servicios profesionales como Maestro de Idiomas y Declamación, en Inglés y Español. Especialmente se encargará de cualquiera traducción de un idioma al otro, de los ya indicados.

La larga práctica de nuestro querido compañero como Maestro y la infinidad de discípulos que en un tiempo relativamente corto han aprendido con él, es su mejor recomendación. Las clases las dará á domicilio si se prefiere.

Puede dirigirse para información, á Wm. C. Owen, 914 Boston St., ó llamar por teléfono Home A1360.

Todo proletario debe subscribirse á "BRAZO Y CEREBRO", revista anarquista que va á ver la luz pública en Nueva York.

¡ABAJO LOS TRAIDORES!

El movimiento revolucionario que actualmente se lleva á cabo en el pueblo de México es bien conocido por todo el mundo. Todo individuo que dedique algunos momentos á pensar en la infamante "Ley Esclavista" que existió allí por los siglos XVII y XVIII sabrá cuán amargo es ahogar los derechos de libertad personal. Poca es la diferencia que existe entre ésta esclavitud y la actual del siglo XX. Aquellos reducidos á un servilismo denigrante no tenían derecho á gozar los dones con que la naturaleza ha premiado á cada uno de sus hijos; éstos reducidos á una miseria desesperante no tienen derecho á poseer lo que realmente les pertenece. Aquellos estaban condenados á trabajar para sus amos, con las espaldas abiertas por el látigo, éstos están obligados á producir para sus explotadores bajo el peso de una villana autoridad; aquellos empleaban todas las fuerzas de sus músculos para amontonar grandes riquezas á sus parásitos, éstos agotan todos sus esfuerzos para llenar de oro las arcas de los avaros. ¿Existe pues gran diferencia entre uno y otra esclavitud? No; la diferencia está únicamente en que aquellos no tenían el valor necesario para defender sus derechos y éstos, afrontando todo atropello piden justicia, libertad, y la conseguirán.

Pero no todos los "esclavos" desean ser redimidos, y por eso habréis visto que el heróico movimiento revolucionario mexicano ha sido vilmente traicionado por algunos monstruos que no teniendo conciencia del ideal que se pone en práctica para conquistar los derechos inalienables que la humanidad posee, dan tranquilos sus espaldas á la labor que habría de redimirlos con esa tranquilidad innata en aquellos seres habituados á sostener el yugo que los degrada y esclaviza á medida que su humillación aumenta.

La traición hecha á la causa del bienestar común por los villanos Manuel y Juan Sarabia, Antonio I. Villarreal, Eduardo García Don Gil y otros que bien conocéis, no arredran á los defensores de esa santa causa.

El hecho de la venduta de éstos réprobos fué debido á que pensaron—no, nuestros sentimientos están embotados, nuestras conciencias son envilecedoras; somos pequeños ante los héroes que reclaman justicia; permanecer al lado de ellos es envilecerlos, vamos á ponernos precio. Y cual "bestias" que desean saborear las migajas que les tiran sus amos, se arrastraron (poquerosos) á los piés de sus verdugos.

¡¡Oh madres, cuánta suerte tuvisteis al engendrar "bestias" con imagen de hombre, y cuán deplorables han sido vuestros esfuerzos!!

FRANCISCA O. BARRIOS.

… ento del cumplimiento y sostén del movimiento libertario en la antigua Anáhuac se debe al hecho de que el sistema capitalista no había echado allí las profundas raíces que tiene en Europa, los Estados Unidos, Canadá y otros puntos del globo. Desde largos años atrás los ricos, criollos ó extranjeros, han sido odiados de corazón por los trabajadores, enteramente conscientes de que á diario son robados en sus labores por aquellos. La iglesia católica romana, mientras por una parte predicaba doctrinas de amor conforme á las enseñanzas de Jesús de Nazareth, por la otra había adquirido en propiedad las dos terceras partes de las fincas urbanas en las más de las ciudades, fincas que al- … rro, VI, y el signor Albertini de Ginebra, Suiza, llegan á negar la existencia de la revolución social en el país. El movimiento libertario no podría haber sido mantenido en México por veinte meses consecutivos, como lo ha sido, si la revolución no hubiera estado en las conciencias de los trabajadores. Cuando los políticos firmaron la paz en Ciudad Juárez, las masas de desheredados no pararon en su obra. Así, hemos visto en el curso de esta grandiosa lucha venir por tierra los palacios de la burguesía, arrasar las cosechas que el capitalismo almacenaba, ejecutar, á generales, curas y burgueses y tomar posesión de la tierra. Los rebeldes que enarbolan la … son rebeldes á los antiguos de los políticos. Los pueblos han aprendido el lenguaje de la rebelión. Los caciques y los curas no se entronizan; antes se humillan á sus antiguos servidores y esclavos. El despertar del pueblo al derecho á la vida, la propiedad común de la tierra y medios de producción y de transporte y la manutención armada de algunos millares de rebeldes en la extensión del territorio son los verdaderos fundamentos de la Revolución Social en México.

Otros que haya son ilusorios entre aquellos que son lo bastante tontos para creer en ellos. Afortunadamente, ellos son pocos.

ANTONIO DE P. ARAUJO.

ACLARACION

Mi modo de ser, mi criterio, mi conciencia, me gritan, que sería criminal si callase por más tiempo. La verdad debe resplandecer pese á quien pese, para que el mundo sepa á que atenerse en todos los acontecimientos de la vida, no importa de quién se trate.

… terratenientes debe desaparecer como el feudalismo de los antiguos nobles.

El Feudalismo Consecuencia del Monopolio.

Pero no nos dejemos engañar, la medida propuesta por los propietarios de subdividir la propiedad raíz, tiende tan sólo á aumentar el número de los privilegiados para su mejor defensa, sin que por ella se obtenga la justa distribución de la riqueza que constituye nuestro ideal. En Francia la propiedad está en extremo dividida y en Inglaterra se encuentra concentrada en manos de 30,000 personas; pues bien, igual miseria y degradación sufre el pueblo francés que el pueblo inglés: la situación del proletariado es la misma en todas partes, porque en todas partes la tierra se encuentra monopolizada.

La división territorial, no cabe duda que hará aumentar la clase acomodada, pero no por esto mejorará la condición de la clase del trabajo. El botín del robo será repartido entre un mayor número de personas, pero el totado …

Con la revolución francesa, la nobleza feudal acabó en el cadalzo; pero habiendo quedado en pié el monopolio del suelo, el feudalismo tuvo que reaparecer. Así ha sucedido: el feudalismo de los actuales propietarios ha surgido más cruel y despiadado que el antiguo para usurpar á las clases del trabajo el fruto de sus afanes. El esclavo emancipado pero sin derecho alguno á la tierra, sólo ha cambiado de nombre: llámase hoy día proletario.

El monopolio de la tierra, es la causa fatal de las explotaciones todas del fuerte contra el débil. El monopolio de la tierra es el que motiva la existencia de ese rebaño de hombres que llamamos pueblo, que vegetan en nuestro medio social sin más horizonte que su eterna miseria sólo comparable á ella misma; el monopolio de los dones de la Naturaleza es en fin el que ha permitido á los terratenientes convertirse en amos absolutos de la humanidad entera.

M. MENDOZA LOPEZ S.

El punto de mira de todos nuestros enemigos en la actualidad, es matar á "Regeneración," no lo conseguirán á pesar de los esfuerzos que hagan, los estúpidos, los necios que se aprovechan de la ignorancia de las masas. Es el caso que, exceptuando dos ó tres de los mexicanos de los atropellados por la policía el día que fueron sentenciados los miembros de la Junta Organizadora del Partido Liberal Mexicano, el resto no conoce el idioma Inglés, ni las costumbres ni las leyes de este país. De esto se han valido algunos bribones para hacer creer á la mayoría de dichos acusados y á personas que parece mentira y que nunca esperaba yo que fueran tan débiles, que los miembros de la Junta habían sido vendidos por su abogado, el Señor Willed Andrews. Esto es ridículo, es criminal, pues los mismos sentenciados personalmente nos manifestaron á mí y al compañero Owen para que lo hiciéramos público y notorio que estaban completamente satisfechos del trabajo de su defensor, así como de la sentencia dictada por el Juez.

R. R. PALACIOS.